

Resultados

4T17

Teleconferência em Português

22 de março de 2018

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (NY)

+55 (11) 2188-0155

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Ânima Educação

Teleconferência em Inglês

22 de março de 2018

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (NY)

+1 (646) 843-6054

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Ânima Educação

Contatos RI:

ri@animaeducacao.com.br

+55 (11) 4302-2611



Mensagem da Administração

Em muitas culturas e em diferentes países, os 15 anos de idade simbolicamente remetem a um ritual de passagem e a um momento especial da jornada. É o tempo de celebração do que foi vivido até aquele instante, e também o momento para se projetar o futuro e os desafios que se apresentam de uma nova maneira. Em 2018, a Ânima completa 15 anos bem vividos. Temos um enorme orgulho da nossa trajetória e uma visão ainda mais otimista sobre o que vem pela frente, como poderá ser lido adiante neste relatório de resultados. Sentimo-nos em um tempo de passagem, vivendo importantes transformações em nossa empresa em prol de uma gestão cada vez mais eficiente e competente. Ao mesmo tempo, estamos olhando para o futuro, deixando claras nossas escolhas estratégicas e investindo fortemente na expansão e na diferenciação por qualidade.

Dessa forma, o ano de 2017 se confirmou como um importante ponto de inflexão. Após um período desafiador nos dois anos anteriores, começamos a coletar os resultados de uma série de iniciativas priorizadas para voltar a crescer de forma consistente e recompor nossas margens. Foi um ano também de foco na integração das unidades adquiridas em 2016 (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia). Conseguimos esses avanços, mantendo nosso posicionamento, com resultados acadêmicos cada vez mais fortes. Estamos comemorando todas essas conquistas, mas conscientes de que ainda há muito espaço para melhorar.

Voltamos a crescer nossa base de alunos de graduação. A criação de nossa área comercial tem se mostrado uma de nossas conquistas mais importantes. Conseguimos retomar o crescimento de nossos vestibulares (+8% no primeiro e +31% no segundo semestre de 2017), conciliando ações táticas com nosso posicionamento de qualidade e um crescimento saudável de nosso ticket médio líquido (+5% em 2017 versus 2016). Ao longo de todo o ano, também conseguimos manter nossos alunos engajados, com taxas de retenção melhorando ano contra ano, contrariando a tendência vista no setor de educação como um todo. Os esforços dos times acadêmicos e de relacionamento com alunos foram muito importantes para essas melhorias. Com tudo isso, voltamos a crescer nossa base orgânica de alunos de graduação, antecipando em nossos resultados uma melhora que esperávamos somente em 2018.

Finalmente, continuamos progredindo na construção de marcas fortes em todas as nossas regionais. Os resultados acadêmicos do último ciclo de avaliação divulgados pelo MEC colocaram a Unimonte e o UniBH no patamar que a Una e a São Judas já haviam conquistado. As duas instituições romperam a barreira do IGC 4 e estão posicionadas, assim, entre as melhores IES do país, segundo os critérios de qualidade do MEC.

Recomposição de margens e geração de caixa. Conforme vimos ao longo dos últimos trimestres, já iniciamos o processo de recomposição de nossas margens. Estamos encerrando o ano com EBITDA ajustado de R\$173,9 milhões e uma margem de 16,7%, o que representa um avanço de +0,6pp versus 2016. Os principais vetores de melhoria continuam sendo os ganhos de produtividade docente e melhor ocupação de nossos campi, proporcionando um avanço de +2,5pp em nossa margem bruta. Importante destacar que esse processo não está descasado de nossa capacidade de gerar caixa. Encerramos o ano com uma geração de caixa livre de R\$116,3 milhões (+21% versus 2016). Com isso, vemos uma recuperação gradual de nosso ROIC já em 2017.

Conseguimos avançar também nas operações adquiridas em 2016, reduzindo o efeito de diluição de margens inicialmente causado pela consolidação dessas operações em nossos resultados. Apesar da melhora considerável, chegando a um resultado operacional de R\$21,5 milhões no conjunto dessas operações (versus R\$3,2 milhões em 2016) e a uma margem de 12,2% da Receita Líquida, ainda temos bastante espaço até chegar aos mesmos níveis de produtividade de nossas marcas mais maduras. Com isso, encerramos mais um ano com desempenho acima do plano de negócios dessas transações, mantendo nosso histórico de geração de valor a partir de movimentos de crescimento inorgânico.

Valores em R\$ (milhões)	2017							
	Consolidado	% AH	Enslno Excl. Aquisições	% AH	Aquisições ¹	% AH	Outros Negócios ²	% AH
Receita Líquida	1.042,7	9,0%	805,7	2,6%	176,1	40,6%	60,8	31,3%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	443,0	15,6%	360,0	7,6%	57,8	67,9%	25,3	79,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>42,5%</i>	<i>2,5pp</i>	<i>44,7%</i>	<i>2,1pp</i>	<i>32,8%</i>	<i>5,3pp</i>	<i>41,6%</i>	<i>11,1pp</i>
Resultado Operacional	266,7	23,1%	249,3	14,5%	21,5	577,3%	-4,1	-2,4%
<i>Mg. Operacional</i>	<i>25,6%</i>	<i>2,9pp</i>	<i>30,9%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>12,2%</i>	<i>9,7pp</i>	<i>-6,8%</i>	<i>2,4pp</i>
EBITDA Ajustado	173,9	13,2%						
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>16,7%</i>	<i>0,6pp</i>						

¹ Considera aquisições: (UniSociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

² Inclui HSM/ACAD, GIT, Ebradi

Vale destacar ainda que nosso crescimento de margens só não foi mais robusto neste segundo semestre, pois aceleramos nosso processo de expansão orgânica. Estamos com 8 unidades abertas ao longo dos últimos 18 meses (que ainda estão em fase de amadurecimento), e outras 7 novas unidades que foram inauguradas em fevereiro de 2018 (com gastos pré-operacionais). Enquanto o primeiro grupo já começa a apresentar resultados positivos em 2017 (mas com margens operacionais ainda baixas em relação às unidades maduras), o segundo grupo ainda representou um investimento, concentrado neste último trimestre do ano. Excluindo esse efeito, veríamos um EBITDA ajustado de R\$177,3 milhões e uma margem EBITDA de 17,5% (+1,1pp versus 2016). Enxergamos isso como um importante investimento, no qual ainda estamos em uma fase inicial, mas com grande potencial de geração de valor a médio prazo.

Valores em R\$ (milhões)	Excl. Expansão			Expansão Orgânica ¹			Consolidado		
	2017	2016	% AH	2017	2016	% AH	2017	2016	% AH
Receita Líquida	1.013,1	951,7	6,4%	29,6	5,1	478,5%	1.042,7	956,8	9,0%
EBITDA Ajustado	177,3	156,2	13,5%	-3,5	-2,6	33,5%	173,9	153,6	13,2%
Mg. EBITDA	17,5%	16,4%	1,1pp	-11,7%	-50,7%	39,0pp	16,7%	16,1%	0,6pp

¹ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Uberlândia (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18)

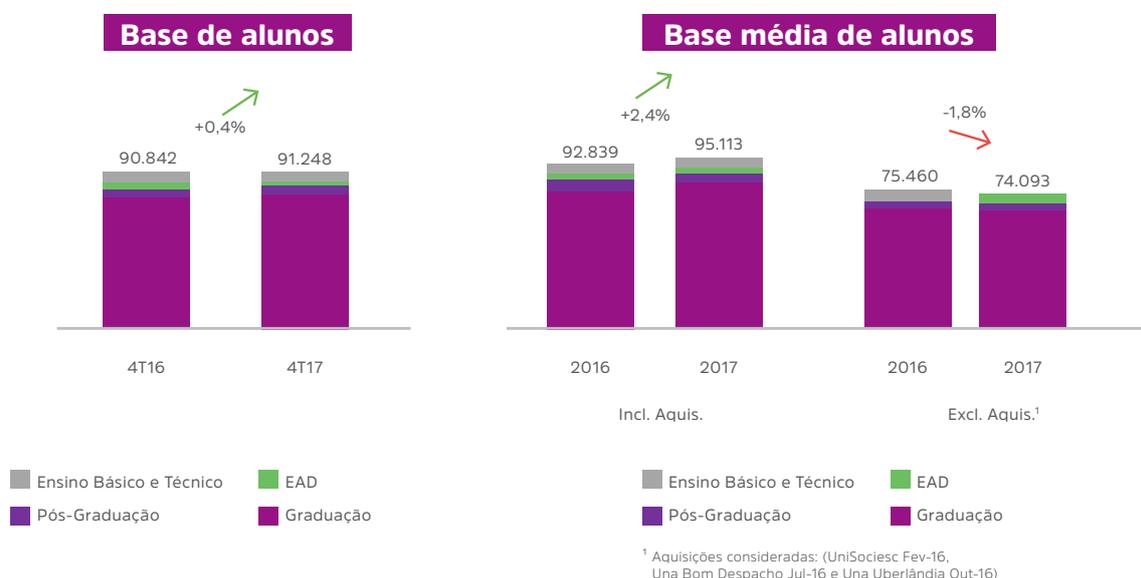
Um novo ciclo de expansão. Estamos otimistas com relação aos desafios que vemos pela frente. As mudanças organizacionais, visando a um melhor equilíbrio entre concepção e execução, têm se mostrado acertadas. Os primeiros resultados de engajamento de professores e alunos no nosso novo modelo acadêmico, o Ecosistema Ânima de Aprendizagem (E2A), são positivos. E conseguimos adaptar nosso plano de expansão orgânica (Q2A) para continuar avançando apesar das mudanças regulatórias que impactaram no curto prazo a oferta de cursos híbridos. Não vamos diminuir o ritmo para continuar materializando **nossa missão de Transformar o País pela Educação!**

A young man with short, curly hair and a light beard is shown in profile, looking towards the right. He is wearing a plaid shirt over a t-shirt. The image is overlaid with a green grid pattern. The background is a blurred green and blue color.

Desempenho Operacional

Ensino Superior

Apresentamos no 4T17 uma base de 91,2 mil alunos, um crescimento de 0,4% em relação ao 4T16. A partir deste quarto trimestre, já temos uma base comparável à do ano anterior no que diz respeito às aquisições realizadas ao longo de 2016. Como destaque positivo, vemos a retomada do crescimento da base de alunos de graduação (+2,5 mil alunos, e +3,2% versus o mesmo período do ano anterior). Esse crescimento foi parcialmente neutralizado por uma queda na base de alunos dos cursos a distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento, e na pós-graduação.



Base de Alunos	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	% 4T17/ 4T16	% 4T17/ 3T17	% Média 2017/2016
Graduação ¹	80.507	88.423	84.517	86.742	83.045	3,2%	-4,3%	5,8%
Pós-Graduação	5.508	5.321	5.596	4.491	4.557	-17,3%	1,5%	-11,2%
EAD	3.949	4.164	3.651	2.789	2.752	-30,3%	-1,3%	-21,2%
Ensino Básico e Técnico	878	1.046	1.341	1.123	894	1,8%	-20,4%	-44,3%
Total	90.842	98.954	95.105	95.145	91.248	0,4%	-4,1%	2,4%

Base de Alunos (Excl. Aquisições) ²	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	% 4T17/ 4T16	% 4T17/ 3T17	% Média 2017/2016
Graduação ¹	67.596	72.864	69.229	71.343	68.187	0,9%	-4,4%	-1,4%
Pós-Graduação	3.153	3.257	3.458	2.471	2.734	-13,3%	10,6%	-3,8%
EAD	927	1.020	897	461	449	-51,6%	-2,6%	-21,1%
Ensino Básico e Técnico	0	0	0	0	0	-	-	-100,0%
Total	71.676	77.141	73.584	74.275	71.370	-0,4%	-3,9%	-1,8%

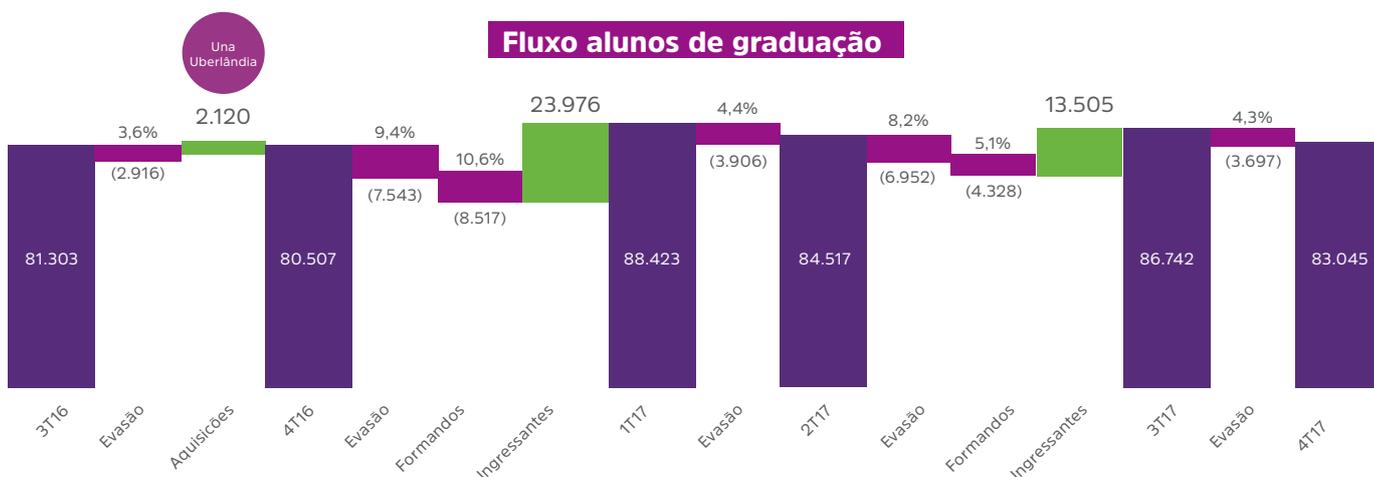
¹ Inclui cursos híbridos

² Considera aquisições: (UniSociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)



A base de alunos de graduação no 4T17 totalizou 83,0 mil alunos. Assim como já havíamos visto no 3T17, sustentamos um crescimento de nossa base de alunos de graduação, que representou um avanço de +3,2% em relação à base do 4T16.

Neste trimestre, 3,7 mil alunos abandonaram seus cursos. Isso representou uma perda de 4,3% da base de alunos do 3T17. O aumento em relação ao 4T16 está concentrado na UniSociesc, devido ao crescimento da proporção de ingressantes em sua base, e na São Judas, devido ao crescimento do vestibular de meio de ano e a uma menor proporção de alunos no antigo currículo anual em sua base.





Base de Alunos: Pós-Graduação – Apresentamos 4,6 mil alunos matriculados na pós-graduação ao fim do 4T17, o que representou uma redução de 17,3% vs. 4T16.

Base de Alunos: Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 4T17 com 0,9 mil alunos (+1,8% vs. 4T16) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

Base de Alunos: EAD – Ao fim do 4T17, 2,8 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 30,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

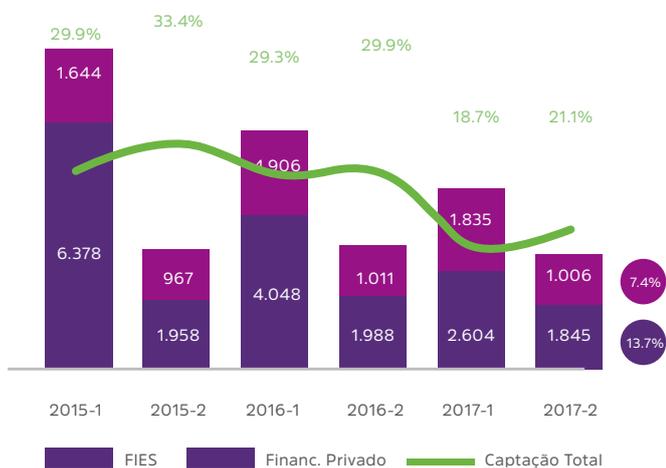


Financiamiento Estudiantil

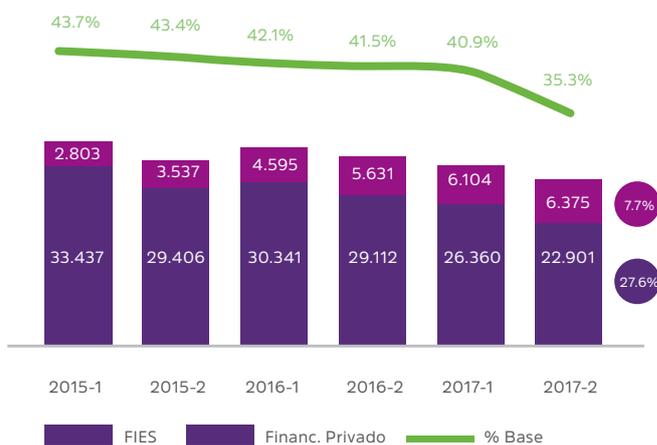
Encerramos o 2S17 com 1,8 mil novos contratos de FIES (-7,2% vs. 2S16), o que representou 13,7% do total de captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isso, encerramos o ano com 22,9 mil alunos com FIES (27,6% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit score do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 1,0 mil novos alunos neste semestre (-0,5% vs. 2S16), ou 7,4% da captação, dos quais 135 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o ano com 6,4 mil alunos com financiamento privado, 7,7% da base de graduação, sendo somente 1,2 mil alunos utilizando o nosso balanço.

Financiamento Estudantil Captação total



Financiamento Estudantil Base de alunos





Qualidade Acadêmica

AVALIAÇÃO

de educação superior do MEC

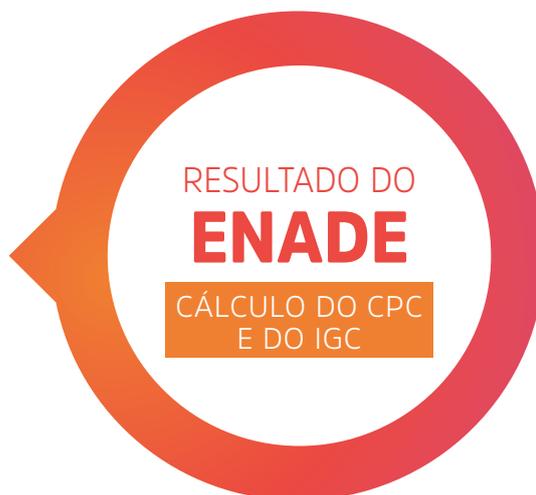
O Ministério da Educação (MEC) possui três indicadores principais para avaliar as instituições brasileiras de ensino superior: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

Cada indicador tem seu próprio processo avaliativo e estabelece um conceito ou uma nota final para as instituições.

ANO 1



ANO 2



ANO 3



ENADE

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Prova escrita que avalia o desempenho dos estudantes de graduação

- O exame é feito por concluintes dos cursos selecionados. Apesar de obrigatório, ele não é utilizado como instrumento de avaliação do aluno individualmente
- A avaliação feita a esse grupo se repete a cada três anos, ou seja, cada curso é avaliado de três em três anos
- O resultado do Enade sozinho não representa as notas dos cursos ou das instituições. Ele serve para o cálculo dos conceitos de outros indicadores do MEC e também como uma referência comparativa entre as escolas

Os conceitos presentes neste relatório representam os resultados divulgados pelo MEC em **2017**, referentes às avaliações aplicadas em **2016**.

CONCEITO ENADE

Faixas de notas
de 1 a 5

75%

NOTA DA ÁREA
ESPECÍFICA

25%

NOTA DA
FORMAÇÃO GERAL

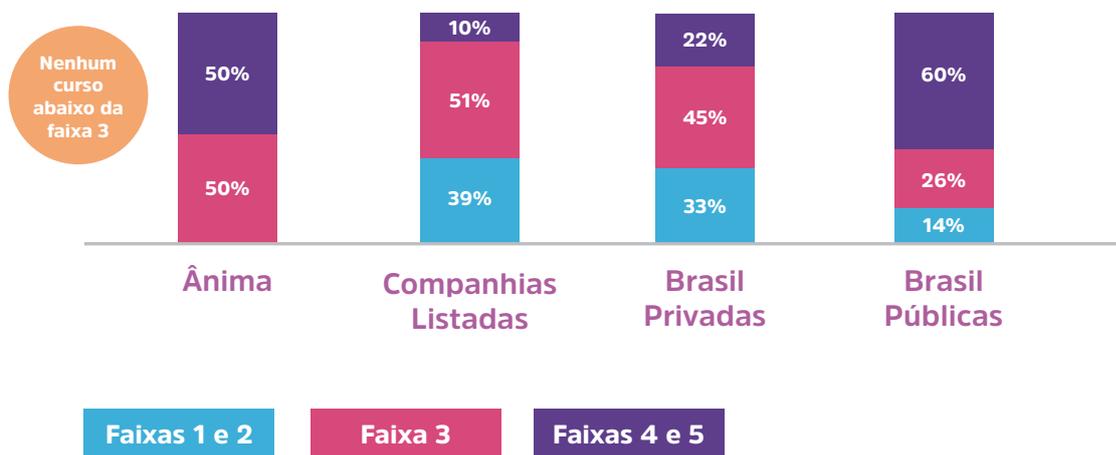
Indicadores de Qualidade Acadêmica

Os resultados obtidos nas notas do Enade, do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ano de 2016 confirmam o posicionamento de **qualidade diferenciada da Ânima**, majoritariamente com cursos e instituições com nota 4 (em uma escala de 1 a 5).

A publicação dos resultados de 2016 reforça a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso de manter o foco na melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Na Ânima, 50% dos cursos foram avaliados com nota 4 e 5 no Enade 2016, em comparação a 10% nas demais empresas listadas. Sendo assim, consistentemente, a Ânima lidera os mais elevados padrões de qualidade no ensino superior brasileiro, inclusive em relação às instituições públicas do país.

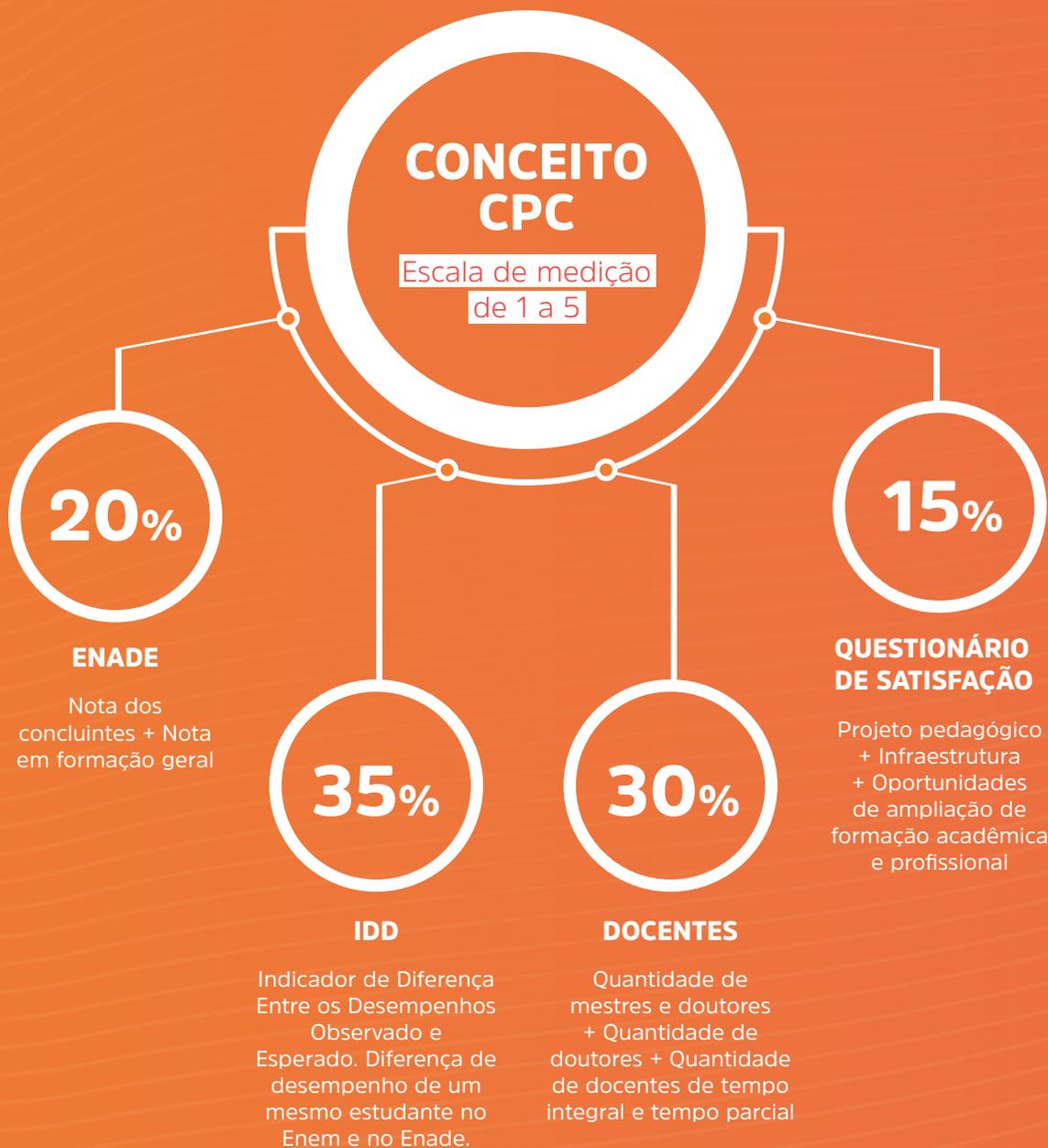
ENADE 2016



CPC

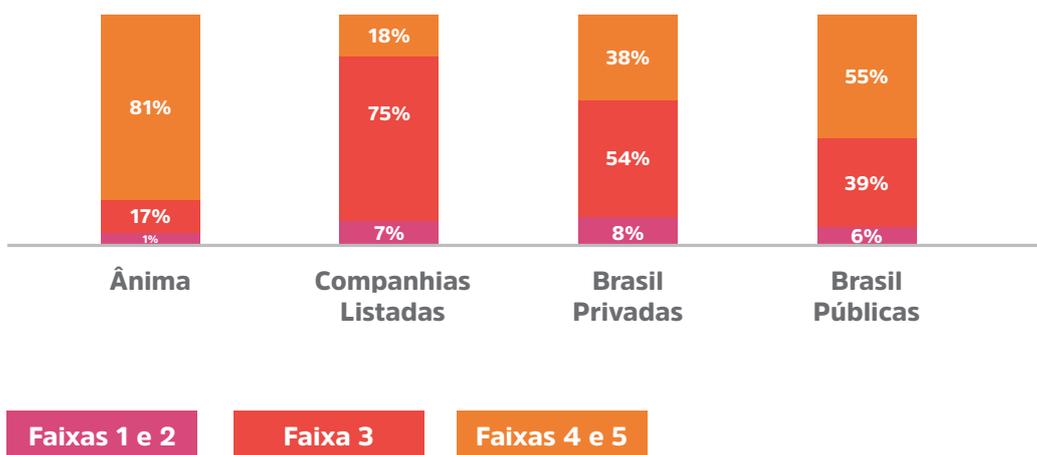
Conceito Preliminar de Curso

Com a utilização dos resultados do Enade e do IDD, o CPC mede o rendimento dos alunos e o grau de satisfação deles com a instituição, além de avaliar o corpo docente.



O posicionamento diferenciado de qualidade da Ânima fica evidente se observada a distribuição dos cursos nas três faixas em comparação às demais IES no Brasil. Enquanto 81% dos CPCs dos nossos cursos estão nas faixas 4 e 5, nas IES de companhias listadas, esse número é de apenas 18%. Nesse ciclo, apresentamos também um percentual bem acima das instituições públicas.

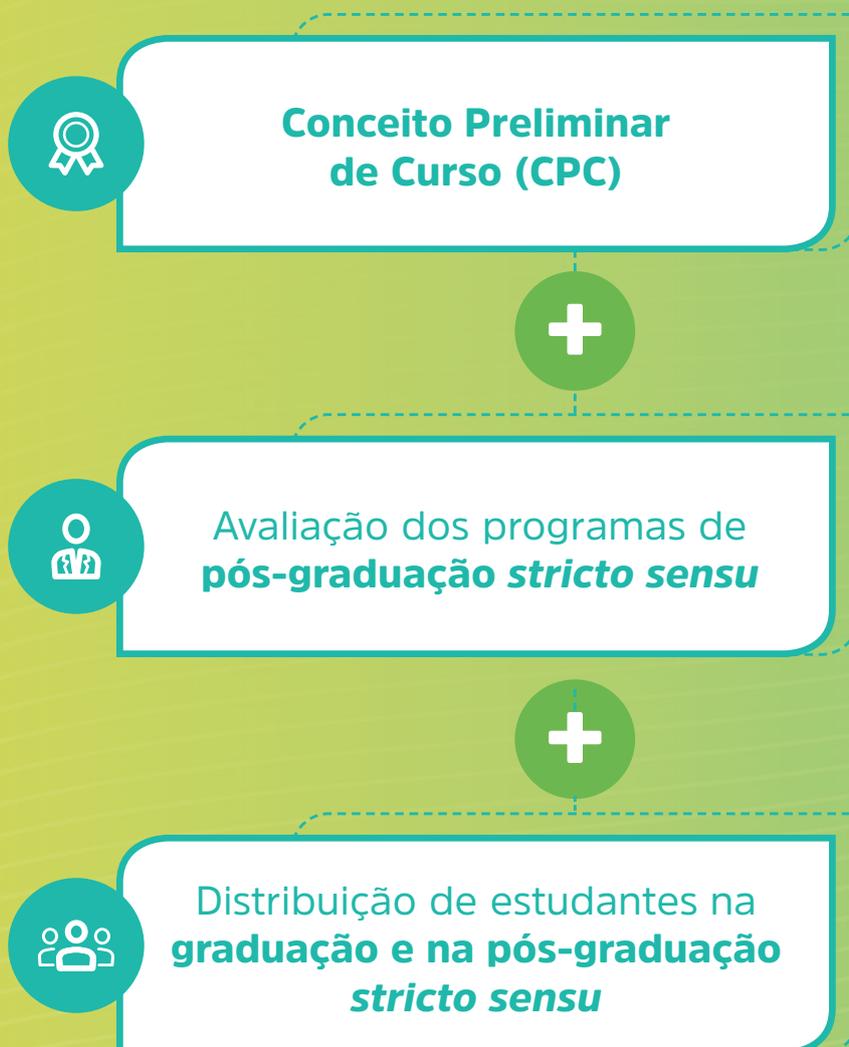
CPC 2016



IGC

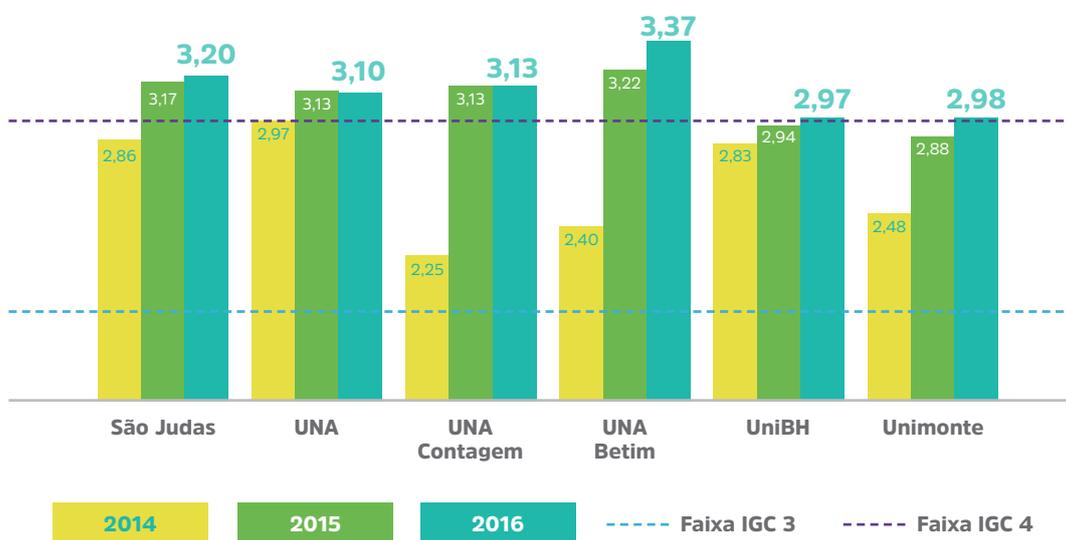
Índice Geral de Cursos
Avaliados da Instituição

O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade das instituições de ensino. Seu cálculo consiste na média ponderada, pelo número de matrículas, entre o CPC dos cursos de graduação e a nota CAPES dos cursos *stricto sensu*:



Nesse ciclo de avaliação, comemoramos a consolidação e o avanço consistente nos resultados do IGC em todas as nossas instituições.

IGC ÂNIMA

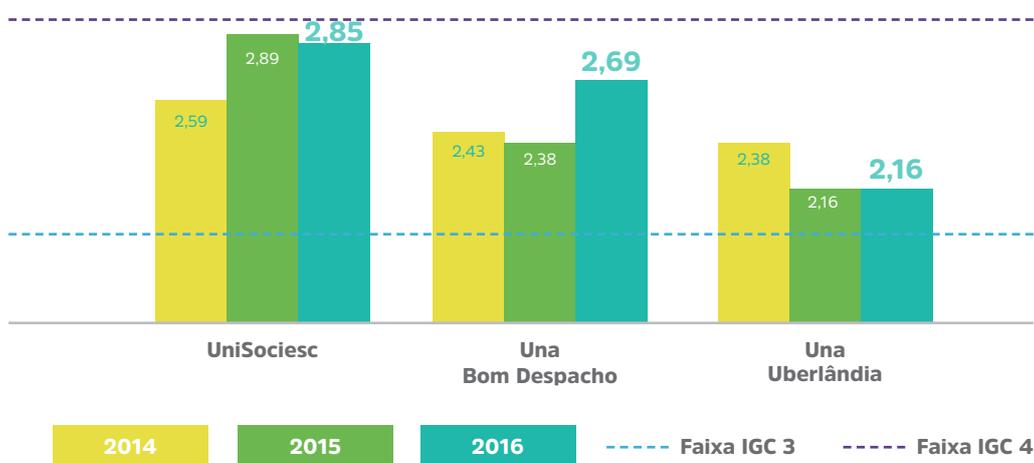


O destaque nesse último ciclo de avaliação se dá por conta da melhoria dos IGCs do UnibH e da Unimonte, cujas evoluções dos índices contínuos possibilitaram atingir, em ambos os casos, a faixa 4. Esse novo cenário nos permite dizer – e comemorar! – que todas as nossas instituições da base orgânica no período de medição estão na faixa 4. Cabe destacar que, atualmente, do total de instituições do Brasil (públicas e privadas), apenas 17% se encontram nessa faixa. A Universidade São Judas Tadeu (USJT), que, no ciclo de avaliação anterior, já havia atingido IGC contínuo e obtido nota 4, apresentou indicador contínuo ainda maior, situando-se entre as 7 melhores universidades privadas do Brasil e a 3ª do estado de São Paulo.

No mercado de Minas Gerais, enquanto a Una se mantém com IGC 4 e, com isso, permanece no topo do ranking entre universidades e centros universitários privados do estado, o UnibH, agora também com IGC 4, desponta como segunda melhor entre universidades e centros universitários privados de Belo Horizonte.

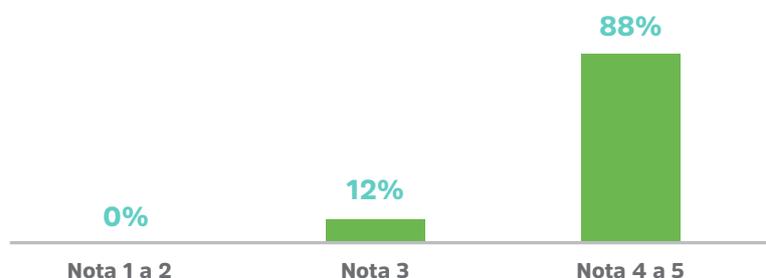
Em relação às escolas adquiridas em 2016, a evolução apresentada ainda se dá em um período pré-aquisições. Com adoção dos modelos Ânima, integração dos sistemas e nossa busca incessante por qualidade, nossa expectativa é obter resultados crescentes nos próximos ciclos de avaliação.

IGC AQUISIÇÕES



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). Ao fim do 4T17, analisando os últimos 12 meses, recebemos 41 visitas in loco, sendo 100% dos cursos avaliados com Conceito de Curso maior ou igual a 3, dos quais 88% obtiveram conceito 4 ou 5.

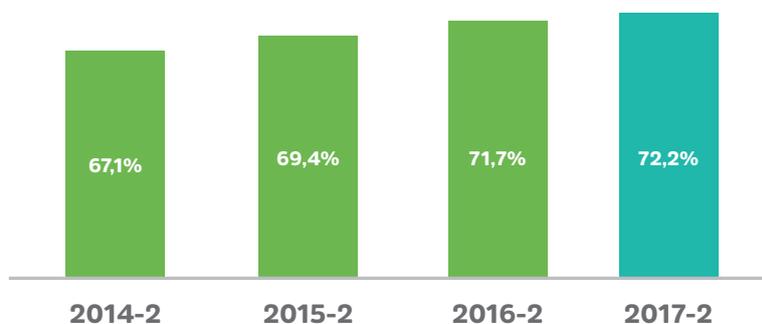
CONCEITO DE CURSO (CC) ÂNIMA



Além dos indicadores de qualidade do MEC, acompanhamos a evolução do índice de satisfação de nossos alunos por meio dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno, que nos ajudam a entender e a desenhar planos de ação internos para melhorarmos a qualidade dos nossos serviços

A última pesquisa ocorreu em outubro e novembro de 2017 e teve a participação de, aproximadamente, 34 mil alunos, ou cerca de 40% da nossa base total de alunos da graduação presencial. Destacamos uma tendência positiva no índice geral de satisfação dos alunos ao longo dos últimos anos. Importante ressaltar que esse indicador já se apresenta em um patamar bastante elevado, com 72,2% dos alunos nos avaliando com notas 8, 9 e 10 (em escala de 1 a 10). Além disso, a estrutura do nosso questionário nos permite construir modelos preditivos que antecipam o comportamento de respostas dos alunos no questionário de satisfação respondido quando da aplicação do Enade.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS GERAL



Com base no novo marco regulatório, nossos resultados acadêmicos adquirem uma importância ainda maior, já que permitem que nosso processo de expansão orgânica tenha continuidade em virtude dos pré-requisitos definidos pelo MEC. Ou seja, dentro de nosso número total de IES, 13 das nossas 19 mantidas têm CI acima de 4, além de um portfólio robusto de cursos com CC acima de 4. Dessa forma podemos nos beneficiar do novo processo de pré-credenciamento para novas faculdades, campi ou cursos presenciais. Essa mudança regulatória está nos permitindo continuar nosso projeto de expansão orgânica (Q2A) apesar das restrições recentemente impostas para a oferta de cursos híbridos.



Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- I) Ensino – que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico.
- II) Outros Negócios – que inclui a HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociesc e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

Resultados de 2017

Valores em R\$ (milhões)	2017					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.635,4	156,8%	1.569,4	159,8%	65,9	108,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(564,0)	-54,1%	(562,7)	-57,3%	(1,3)	-2,1%
Impostos & Taxas	(28,8)	-2,8%	(24,9)	-2,5%	(3,9)	-6,4%
Receita Líquida	1.042,7	100,0%	981,8	100,0%	60,8	100,0%
Total de Custos	(599,6)	-57,5%	(564,1)	-57,5%	(35,5)	-58,4%
- Pessoal	(421,5)	-40,4%	(418,0)	-42,6%	(3,5)	-5,8%
- Serviços de Terceiros	(45,5)	-4,4%	(28,8)	-2,9%	(16,6)	-27,4%
- CMV	(4,1)	-0,4%	0,0	0,0%	(4,1)	-6,7%
- Aluguel & Ocupação	(90,0)	-8,6%	(85,5)	-8,7%	(4,5)	-7,4%
- Outras	(38,6)	-3,7%	(31,8)	-3,2%	(6,8)	-11,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	443,0	42,5%	417,8	42,5%	25,3	41,6%
Despesas Comerciais	(82,1)	-7,9%	(77,4)	-7,9%	(4,7)	-7,7%
- PDD	(46,2)	-4,4%	(46,5)	-4,7%	0,3	0,5%
- Marketing	(35,9)	-3,4%	(30,9)	-3,1%	(5,0)	-8,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(108,0)	-10,4%	(83,0)	-8,5%	(24,9)	-41,0%
- Pessoal	(72,3)	-6,9%	(52,6)	-5,4%	(19,7)	-32,3%
- Serviços de Terceiros	(11,2)	-1,1%	(9,3)	-0,9%	(1,9)	-3,1%
- Aluguel & Ocupação	(4,2)	-0,4%	(3,1)	-0,3%	(1,1)	-1,8%
- Outras	(20,3)	-1,9%	(18,0)	-1,8%	(2,3)	-3,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,5	0,2%	2,3	0,2%	0,2	0,3%
- Provisões	(4,7)	-0,4%	(4,6)	-0,5%	(0,1)	-0,2%
- Impostos & Taxas	(2,6)	-0,2%	(1,6)	-0,2%	(1,0)	-1,6%
- Outras receitas operacionais	9,8	0,9%	8,5	0,9%	1,3	2,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	11,1	1,1%	11,1	1,1%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	266,7	25,6%	270,8	27,6%	(4,1)	-6,8%
- Despesas Corporativas	(92,8)	-8,9%				
EBITDA Ajustado	173,9	16,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(11,1)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(25,2)	-2,4%				
EBITDA	137,6	13,2%				
Depreciação & Amortização	(51,3)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,4)	0,0%				
EBIT	85,9	8,2%				
Resultado Financeiro Líquido	(37,6)	-3,6%				
EBT	48,3	4,6%				
Imposto de Renda & CSLL	36,8	3,5%				
Resultado Líquido	85,2	8,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	25,2	2,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(36,4)	-3,5%				
Resultado Líquido Ajustado	73,9	7,1%				

Resultados do 4T17

Valores em R\$ (milhões)	4T17					
	Consolidado	% AV	Enslho	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	422,8	153,4%	386,6	159,7%	36,2	108,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(138,9)	-50,4%	(138,3)	-57,1%	(0,6)	-1,9%
Impostos & Taxas	(8,3)	-3,0%	(6,2)	-2,5%	(2,1)	-6,3%
Receita Líquida	275,6	100,0%	242,2	100,0%	33,4	100,0%
Total de Custos	(172,7)	-62,7%	(153,5)	-63,4%	(19,2)	-57,5%
- Pessoal	(113,8)	-41,3%	(112,9)	-46,6%	(0,9)	-2,7%
- Serviços de Terceiros	(18,8)	-6,8%	(9,0)	-3,7%	(9,8)	-29,3%
- CMV	(1,8)	-0,6%	0,0	0,0%	(1,8)	-5,3%
- Aluguel & Ocupação	(26,0)	-9,4%	(22,8)	-9,4%	(3,2)	-9,6%
- Outras	(12,3)	-4,5%	(8,8)	-3,6%	(3,5)	-10,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	102,9	37,3%	88,7	36,6%	14,2	42,5%
Despesas Comerciais	(28,8)	-10,4%	(29,2)	-12,0%	0,4	1,2%
- PDD	(15,1)	-5,5%	(17,0)	-7,0%	1,9	5,7%
- Marketing	(13,7)	-5,0%	(12,2)	-5,0%	(1,5)	-4,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(27,0)	-9,8%	(20,8)	-8,6%	(6,2)	-18,4%
- Pessoal	(17,4)	-6,3%	(12,4)	-5,1%	(5,0)	-15,0%
- Serviços de Terceiros	(2,9)	-1,0%	(2,5)	-1,0%	(0,4)	-1,1%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	(0,3)	-0,8%
- Outras	(5,6)	-2,0%	(5,1)	-2,1%	(0,5)	-1,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,0	0,4%	1,3	0,5%	(0,3)	-0,9%
- Provisões	(1,0)	-0,4%	(1,0)	-0,4%	(0,1)	-0,2%
- Impostos & Taxas	(1,1)	-0,4%	(0,4)	-0,2%	(0,7)	-2,2%
- Outras receitas operacionais	3,1	1,1%	2,6	1,1%	0,5	1,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,6	0,6%	1,6	0,7%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	49,7	18,0%	41,6	17,2%	8,1	24,4%
- Despesas Corporativas	(26,4)	-9,6%				
EBITDA Ajustado	23,4	8,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(9,2)	-3,4%				
EBITDA	12,5	4,5%				
Depreciação & Amortização	(13,5)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-0,1%				
EBIT	(1,2)	-0,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(7,6)	-2,8%				
EBT	(8,8)	-3,2%				
Imposto de Renda & CSLL	19,6	7,1%				
Resultado Líquido	10,8	3,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	9,2	3,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(24,9)	-9,0%				
Resultado Líquido Ajustado	(4,9)	-1,8%				

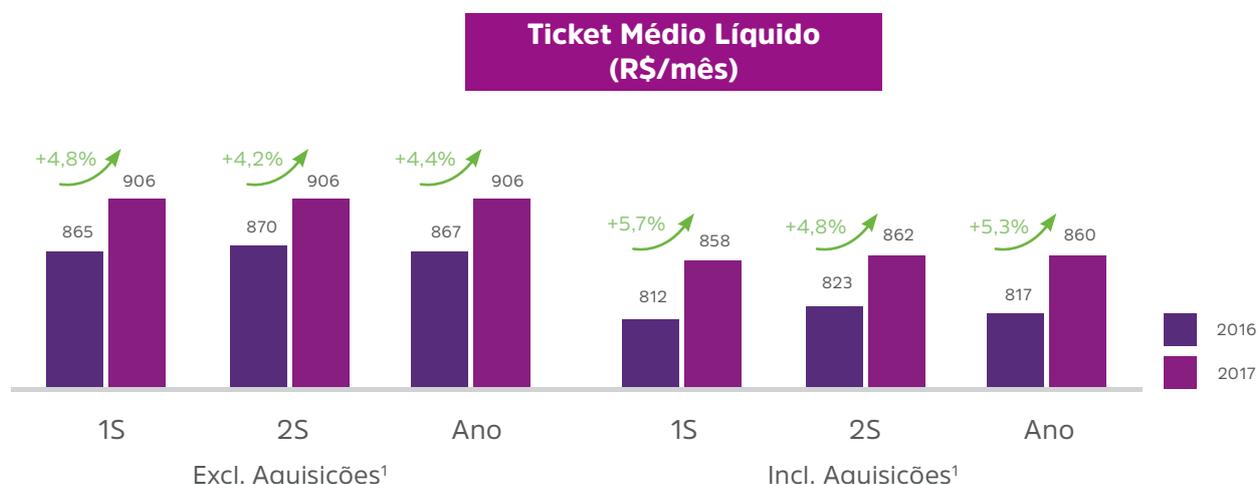
DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	2017	% AV	2016	% AV	% AH	4T17	% AV	4T16	% AV	% AH
Receita Bruta	1.569,4	159,8%	1.355,0	148,8%	15,8%	386,6	159,7%	344,9	149,5%	12,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(562,7)	-57,3%	(426,1)	-46,8%	32,1%	(138,3)	-57,1%	(109,6)	-47,5%	26,2%
Impostos & Taxas	(24,9)	-2,5%	(18,5)	-2,0%	35,0%	(6,2)	-2,5%	(4,7)	-2,0%	31,8%
Receita Líquida	981,8	100,0%	910,5	100,0%	7,8%	242,2	100,0%	230,6	100,0%	5,0%
Total de Custos	(564,1)	-57,5%	(541,5)	-59,5%	4,2%	(153,5)	-63,4%	(146,7)	-63,6%	4,6%
- Pessoal	(417,9)	-42,6%	(406,7)	-44,7%	2,8%	(112,9)	-46,6%	(111,3)	-48,3%	1,4%
- Serviços de Terceiros	(28,8)	-2,9%	(26,6)	-2,9%	8,3%	(9,0)	-3,7%	(5,9)	-2,6%	52,2%
- CMV	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(85,5)	-8,7%	(79,7)	-8,8%	7,3%	(22,8)	-9,4%	(21,2)	-9,2%	7,4%
- Outras	(31,8)	-3,2%	(28,5)	-3,1%	11,4%	(8,8)	-3,6%	(8,1)	-3,5%	8,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	417,8	42,5%	369,0	40,5%	13,2%	88,7	36,6%	84,0	36,4%	5,6%
Despesas Comerciais	(77,4)	-7,9%	(70,7)	-7,8%	9,5%	(29,2)	-12,0%	(26,0)	-11,3%	12,2%
- PDD	(46,5)	-4,7%	(44,8)	-4,9%	3,7%	(17,0)	-7,0%	(17,4)	-7,5%	-2,0%
- Marketing	(30,9)	-3,1%	(25,8)	-2,8%	19,6%	(12,2)	-5,0%	(8,6)	-3,7%	40,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(83,0)	-8,5%	(83,1)	-9,1%	-0,1%	(20,8)	-8,6%	(24,4)	-10,6%	-14,5%
- Pessoal	(52,6)	-5,4%	(54,5)	-6,0%	-3,4%	(12,4)	-5,1%	(15,1)	-6,6%	-18,2%
- Serviços de Terceiros	(9,3)	-0,9%	(10,9)	-1,2%	-14,5%	(2,5)	-1,0%	(3,6)	-1,5%	-29,1%
- Aluguel & Ocupação	(3,1)	-0,3%	(4,8)	-0,5%	-35,0%	(0,8)	-0,3%	(1,5)	-0,6%	-43,5%
- Outras	(18,0)	-1,8%	(13,1)	-1,4%	37,9%	(5,1)	-2,1%	(4,2)	-1,8%	21,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,3	0,2%	(5,3)	-0,6%	-144,4%	1,3	0,5%	(1,4)	-0,6%	-189,3%
- Provisões	(4,6)	-0,5%	(12,7)	-1,4%	-64,0%	(1,0)	-0,4%	(3,8)	-1,6%	-74,9%
- Impostos & Taxas	(1,6)	-0,2%	(1,8)	-0,2%	-13,1%	(0,4)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	9,0%
- Outras receitas operacionais	8,5	0,9%	9,2	1,0%	-8,0%	2,6	1,1%	2,7	1,2%	-3,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	11,1	1,1%	11,0	1,2%	1,4%	1,6	0,7%	1,5	0,6%	8,8%
Resultado Operacional	270,8	27,6%	220,9	24,3%	22,6%	41,6	17,2%	33,6	14,6%	23,6%

Receita Líquida

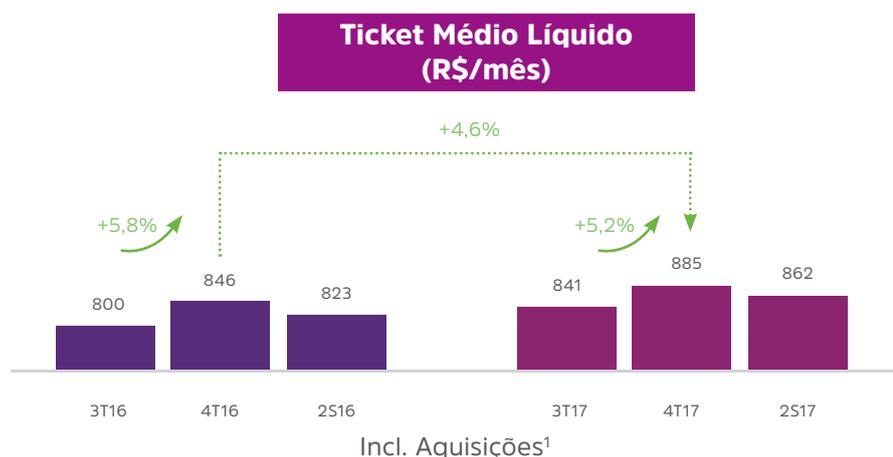
Encerramos 2017 com uma Receita Líquida de R\$981,8 milhões. Isso representou um crescimento de +7,8% versus 2016, influenciado por uma queda de nossa base média de alunos no ano (-1,8%), mais do que neutralizada por um avanço de ticket médio líquido (+4,4%). As aquisições realizadas em 2016 contribuíram com crescimento de +5,2% no ano.

Olhando especificamente para nosso ticket médio líquido, fechamos o ano com uma média de R\$906/mês, influenciada pelo aumento médio de mensalidades (+9,0%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,6%), parcialmente neutralizados por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-7,2%). Incluindo as aquisições, nosso ticket médio do ano foi de R\$860/mês.



¹ Considera aquisições: (UniSociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

No 4T17, apresentamos uma Receita Líquida de R\$242,2 milhões. Isso representa um crescimento de 5,0% versus o mesmo período do ano anterior, influenciado pela retomada do crescimento de base de alunos (+0,4%) e pelo aumento do ticket médio líquido (+4,6%). Assim como já vínhamos observando nos períodos anteriores, vemos um aumento do ticket médio líquido no 4T16 em relação ao 3T16, impulsionado pelo fim de descontos comerciais relacionados ao ciclo de captação de novos alunos.



¹ Considera aquisições: (UniSociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto em 2017 totalizou R\$ 417,8 milhões, o que representa uma margem de 42,5% sobre a Receita Líquida e um aumento de +2,0pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Valores em R\$ (milhões)	Ensino								
	1S17	% AV	1S17 vs. 1S16	2S17	% AV	2S17 vs. 2S16	2017	% AV	2017 vs. 2016
Receita Líquida	499,6	100,0%		482,3	100,0%		981,8	100,0%	
Total de Custos	(272,2)	-54,5%	2,2 pp	(291,9)	-60,5%	1,8 pp	(564,1)	-57,5%	2,0 pp
- Pessoal	(203,5)	-40,7%	1,7 pp	(214,4)	-44,4%	2,4 pp	(417,9)	-42,6%	2,1 pp
- Serviços de Terceiros	(12,6)	-2,5%	0,5 pp	(16,2)	-3,4%	-0,5 pp	(28,8)	-2,9%	0,0 pp
- Aluguel & Ocupação	(41,7)	-8,3%	0,1 pp	(43,8)	-9,1%	0,0 pp	(85,5)	-8,7%	0,0 pp
- Outras	(14,4)	-2,9%	-0,1 pp	(17,4)	-3,6%	-0,1 pp	(31,8)	-3,2%	-0,1 pp
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	227,4	45,5%	2,2 pp	190,4	39,5%	1,8 pp	417,8	42,5%	2,0 pp

Excluindo as aquisições, apresentamos um Lucro Bruto de R\$360,0 milhões em 2017, ou uma margem de 44,7% sobre a Receita Líquida (+2,1pp vs. 2016). Essa evolução está principalmente relacionada aos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal) e à melhor utilização de nossas unidades (Aluguel & Ocupação), apesar dos efeitos negativos associados ao aumento dos descontos, bolsas e impostos.

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Excl. Aquisições ¹								
	1S17	% AV	1S17 vs. 1S16	2S17	% AV	2S17 vs. 2S16	2017	% AV	2017 vs. 2016
Receita Líquida	409,8	100,0%		395,9	100,0%		805,7	100,0%	
Total de Custos	(216,8)	-52,9%	1,3 pp	(228,9)	-57,8%	2,9 pp	(445,8)	-55,3%	2,1 pp
- Pessoal	(167,7)	-40,9%	1,0 pp	(174,7)	-44,1%	2,8 pp	(342,4)	-42,5%	1,9 pp
- Serviços de Terceiros	(7,1)	-1,7%	0,0 pp	(8,7)	-2,2%	-0,1 pp	(15,8)	-2,0%	-0,1 pp
- Aluguel & Ocupação	(31,5)	-7,7%	0,3 pp	(33,5)	-8,4%	0,0 pp	(64,9)	-8,1%	0,2 pp
- Outras	(10,5)	-2,6%	0,0 pp	(12,0)	-3,0%	0,2 pp	(22,5)	-2,8%	0,1 pp
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	193,0	47,1%	1,3 pp	167,0	42,2%	2,9 pp	360,0	44,7%	2,1 pp

¹ Considera aquisições: (Unisociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

Especificamente no 4T17, apresentamos um Lucro Bruto de R\$88,6 milhões, o que representa uma margem de 36,6% em relação à Receita Líquida e um aumento de +0,2pp vs. 4T16.

Resultado Operacional

Encerramos o ano com um Resultado Operacional de R\$270,8 milhões (+22,6% vs. 2016), que representou uma margem de 27,6% sobre a Receita Líquida (+3,3pp vs. 2016).

Valores em R\$ (milhões)	Ensino								
	1S17	% AV	1S17 vs. 1S16	2S17	% AV	2S17 vs. 2S16	2017	% AV	2017 vs. 2016
Receita Líquida	499,6	100,0%		482,3	100,0%		981,8	100,0%	
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	227,4	45,5%	2,2 pp	190,4	39,5%	1,8 pp	417,8	42,5%	2,0 pp
Despesas Comerciais	(32,2)	-6,4%	0,3 pp	(45,2)	-9,4%	-0,6 pp	(77,4)	-7,9%	-0,1 pp
Despesas Gerais & Administrativas	(42,5)	-8,5%	-0,4 pp	(40,6)	-8,4%	1,7 pp	(83,0)	-8,5%	0,7 pp
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,7	1,7%	1,2 pp	4,8	1,0%	0,3 pp	13,4	1,4%	0,7 pp
Resultado Operacional	161,4	32,3%	3,2 pp	109,4	22,7%	3,2 pp	270,8	27,6%	3,3 pp

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$77,4 milhões em 2017 (+9,5% vs. 2016) e representaram 7,9% da Receita Líquida (-0,1pp vs. 2016). Vemos uma pequena melhora em nossas provisões para devedores duvidosos em relação à Receita Líquida (+0,2pp versus 2016), neutralizadas por um aumento nas despesas de marketing (-0,3pp), principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$83,0 milhões em 2017 (praticamente em linha com o ano anterior) e representaram 8,5% da Receita Líquida (+0,7pp vs. 2016). Vemos uma melhora nas despesas de pessoal, serviços de terceiros e de ocupação, em relação à Receita Líquida (+0,7pp, +0,3pp e +0,2pp respectivamente), devido principalmente aos nossos esforços de redução de despesas, às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização nas despesas corporativas, que foram parcialmente neutralizados por uma piora nas outras despesas (-0,4pp).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$13,4 milhões em 2017, ou 1,4% da Receita Líquida (+0,7pp vs. 2016). Essa melhora se deve principalmente a uma menor provisão relacionada a riscos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importante destacar o impacto de nossa expansão orgânica nos números de 2017. Os resultados das 8 unidades abertas nos últimos 18 meses (que ainda estão em fase de amadurecimento), além dos gastos pré-operacionais das 7 novas unidades inauguradas em fevereiro de 2018, ainda estão provocando uma natural diluição de nossas margens em um primeiro momento. Ao longo de 2017, as novas unidades geraram uma receita líquida de R\$29,6 milhões e um resultado operacional negativo de R\$3,5 milhões. Excluindo os impactos do plano de expansão orgânica (tanto em 2017, quanto em 2016), chegaríamos a uma Receita Líquida de R\$ 952,3 milhões (+5,2% versus 2016) e a um resultado operacional do segmento de ensino de R\$ 274,3 milhões, ou 28,8% de margem (+4,1pp vs. 2016).

Ensino em R\$ (milhões)	Unidades Maduras			Expansão Orgânica			Ensino		
	2017	2016	% AV	2017	2016	% AV	2017	2016	% AV
Receita Líquida	952,3	905,4	5,2%	29,6	5,1	478,5%	981,8	910,5	7,8%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	412,0	368,9	11,7%	5,7	0,1	6006,7%	417,8	369,0	13,2%
<i>Mg. Bruta</i>	43,3%	40,7%	2,5pp	19,4%	1,8%	17,5pp	42,5%	40,5%	2,0pp
Resultado Operacional	274,3	223,5	22,7%	(3,5)	(2,6)	33,5%	270,8	220,9	22,6%
<i>Mg. Operacional</i>	28,8%	24,7%	4,1pp	-11,7%	-50,7%	39,0pp	27,6%	24,3%	3,3pp

¹ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Uberlândia (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18)

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	2017	% AV	2016	% AV	% AH	4T17	% AV	4T16	% AV	% AH
Receita Bruta	65,9	108,4%	50,3	108,6%	31,1%	36,2	108,2%	29,0	107,4%	24,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1,3)	-2,1%	(0,6)	-1,3%	110,6%	(0,6)	-1,9%	(0,0)	0,0%	15701,2%
Impostos & Taxas	(3,9)	-6,4%	(3,4)	-7,3%	14,6%	(2,1)	-6,3%	(2,0)	-7,4%	5,6%
Receita Líquida	60,8	100,0%	46,3	100,0%	31,3%	33,4	100,0%	27,0	100,0%	24,0%
Total de Custos	(35,5)	-58,4%	(32,2)	-69,5%	10,4%	(19,2)	-57,5%	(17,6)	-65,4%	9,0%
- Pessoal	(3,5)	-5,8%	(5,3)	-11,4%	-33,5%	(0,9)	-2,7%	(2,2)	-8,1%	-58,0%
- Serviços de Terceiros	(16,6)	-27,4%	(13,5)	-29,2%	22,9%	(9,8)	-29,3%	(7,7)	-28,7%	26,4%
- CMV	(4,1)	-6,7%	(3,8)	-8,1%	7,8%	(1,8)	-5,3%	(1,8)	-6,7%	-1,8%
- Aluguel & Ocupação	(4,5)	-7,4%	(4,3)	-9,3%	4,8%	(3,2)	-9,6%	(2,8)	-10,4%	14,7%
- Outras	(6,8)	-11,2%	(5,3)	-11,5%	28,3%	(3,5)	-10,6%	(3,1)	-11,6%	13,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	25,3	41,6%	14,1	30,5%	79,1%	14,2	42,5%	9,3	34,6%	52,5%
Despesas Comerciais	(4,7)	-7,7%	(2,7)	-5,9%	71,2%	0,4	1,2%	(0,3)	-1,1%	-227,7%
- PDD	0,3	0,5%	(0,7)	-1,5%	-145,4%	1,9	5,7%	0,1	0,3%	2209,3%
- Marketing	(5,0)	-8,2%	(2,0)	-4,4%	147,1%	(1,5)	-4,5%	(0,4)	-1,4%	291,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(24,9)	-41,0%	(15,3)	-33,0%	63,2%	(6,2)	-18,4%	(4,8)	-18,0%	27,1%
- Pessoal	(19,7)	-32,3%	(11,6)	-25,0%	70,1%	(5,0)	-15,0%	(3,7)	-13,6%	36,5%
- Serviços de Terceiros	(1,9)	-3,1%	(1,0)	-2,2%	78,7%	(0,4)	-1,1%	(0,4)	-1,4%	-1,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-1,8%	(1,1)	-2,4%	0,4%	(0,3)	-0,8%	(0,3)	-1,2%	-17,4%
- Outras	(2,3)	-3,7%	(1,5)	-3,3%	47,3%	(0,5)	-1,6%	(0,5)	-1,8%	9,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,2	0,3%	(0,4)	-0,8%	-147,4%	(0,3)	-0,9%	(0,3)	-1,1%	-0,6%
- Provisões	(0,1)	-0,2%	(0,0)	0,0%	8605,8%	(0,1)	-0,2%	(0,0)	0,0%	15662,5%
- Impostos & Taxas	(1,0)	-1,6%	(0,9)	-2,0%	6,8%	(0,7)	-2,2%	(0,6)	-2,3%	15,9%
- Outras receitas operacionais	1,3	2,1%	0,6	1,2%	125,3%	0,5	1,5%	0,3	1,2%	55,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(4,1)	-6,8%	(4,2)	-9,2%	-2,4%	8,1	24,4%	3,9	14,4%	110,4%

A área de outros negócios é composta pela HSM, pela Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociosc e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de Engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria etc.). A EBRADI é uma nova marca da Ânima, lançada no fim do ano passado, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.



Em 2017, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 60,8 milhões, o que representa um crescimento de 31,3% versus 2016. Esse crescimento é fruto principalmente da aceleração das vendas de cursos in-company da HSM, do GIT e da EBRADI (que ainda não existia em 2016). Nossos esforços de melhoria no portfólio de produtos vêm se traduzindo em ganhos de margem bruta, e assim encerramos o ano com um Lucro Bruto de R\$25,3 milhões, ou 41,6% de margem (+11,1pp vs. 2016). Por fim, o Resultado Operacional no ano de 2017 ficou negativo em R\$4,1 milhões (+2,4pp vs. 2016) devido principalmente aos resultados do primeiro ano de operação da EBRADI.

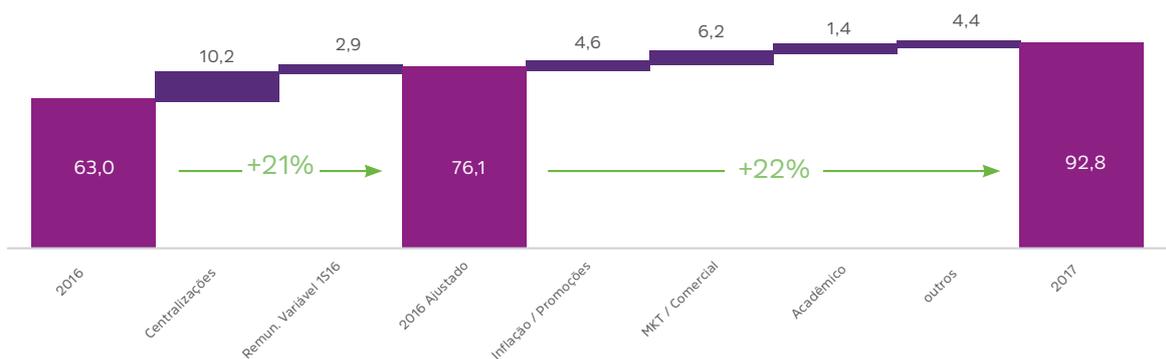
Especificamente no 4T17, notamos uma melhora quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Apresentamos um aumento de receita devido aos bons resultados da HSM Expo 2017 e a uma aceleração das vendas do HSM Academy, vertical de educação corporativa da HSM. Já a EBRADI, ainda que este seja o primeiro ano de operação, tem apresentado uma curva crescente de receita ao longo do ano e um resultado operacional, apesar de negativo, acima de seu plano de negócio.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	2017	% AV	2016	% AV	% AH	4T17	% AV	4T16	% AV	% AH
Receita Bruta	1.635,4	156,8%	1.405,3	146,9%	16,4%	422,8	153,4%	373,9	145,1%	13,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(564,0)	-54,1%	(426,7)	-44,6%	32,2%	(138,9)	-50,4%	(109,6)	-42,5%	26,8%
Impostos & Taxas	(28,8)	-2,8%	(21,8)	-2,3%	31,8%	(8,3)	-3,0%	(6,7)	-2,6%	24,0%
Receita Líquida	1.042,7	100,0%	956,8	100,0%	9,0%	275,6	100,0%	257,6	100,0%	7,0%
Total de Custos	(599,6)	-57,5%	(573,7)	-60,0%	4,5%	(172,7)	-62,7%	(164,3)	-63,8%	5,1%
- Pessoal	(421,5)	-40,4%	(411,9)	-43,1%	2,3%	(113,8)	-41,3%	(113,5)	-44,1%	0,2%
- Serviços de Terceiros	(45,5)	-4,4%	(40,2)	-4,2%	13,2%	(18,8)	-6,8%	(13,7)	-5,3%	37,6%
- CMV	(4,1)	-0,4%	(3,8)	-0,4%	7,3%	(1,8)	-0,6%	(1,8)	-0,7%	-3,3%
- Aluguel & Ocupação	(90,0)	-8,6%	(84,0)	-8,8%	7,1%	(26,0)	-9,4%	(24,0)	-9,3%	8,2%
- Outras	(38,6)	-3,7%	(33,8)	-3,5%	14,1%	(12,3)	-4,5%	(11,3)	-4,4%	9,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec./amort.)	443,0	42,5%	383,1	40,0%	15,6%	102,9	37,3%	93,3	36,2%	10,3%
Despesas Comerciais	(82,1)	-7,9%	(73,4)	-7,7%	11,8%	(28,8)	-10,4%	(26,3)	-10,2%	9,4%
- PDD	(46,2)	-4,4%	(45,6)	-4,8%	1,3%	(15,1)	-5,5%	(17,3)	-6,7%	-12,6%
- Marketing	(35,9)	-3,4%	(27,9)	-2,9%	28,8%	(13,7)	-5,0%	(9,0)	-3,5%	51,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(108,0)	-10,4%	(98,4)	-10,3%	9,7%	(27,0)	-9,8%	(29,2)	-11,3%	-7,6%
- Pessoal	(72,3)	-6,9%	(66,0)	-6,9%	9,5%	(17,4)	-6,3%	(18,8)	-7,3%	-7,6%
- Serviços de Terceiros	(11,2)	-1,1%	(11,9)	-1,2%	-6,3%	(2,9)	-1,0%	(3,9)	-1,5%	-26,5%
- Aluguel & Ocupação	(4,2)	-0,4%	(5,9)	-0,6%	-28,3%	(1,1)	-0,4%	(1,8)	-0,7%	-38,8%
- Outras	(20,3)	-1,9%	(14,6)	-1,5%	38,9%	(5,6)	-2,0%	(4,7)	-1,8%	20,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,5	0,2%	(5,6)	-0,6%	-144,6%	1,0	0,4%	(1,7)	-0,7%	-156,8%
- Provisões	(4,7)	-0,4%	(12,7)	-1,3%	-63,1%	(1,0)	-0,4%	(3,8)	-1,5%	-72,7%
- Impostos & Taxas	(2,6)	-0,2%	(2,8)	-0,3%	-6,3%	(1,1)	-0,4%	(1,0)	-0,4%	13,3%
- Outras receitas operacionais	9,8	0,9%	9,8	1,0%	-0,2%	3,1	1,1%	3,0	1,2%	3,2%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	11,1	1,1%	11,0	1,1%	1,4%	1,6	0,6%	1,5	0,6%	8,8%
Resultado Operacional	266,7	25,6%	216,6	22,6%	23,1%	49,7	18,0%	37,5	14,6%	32,6%
- Despesas Corporativas	(92,8)	-8,9%	(63,0)	-6,6%	47,2%	(26,4)	-9,6%	(19,4)	-7,5%	36,0%
EBITDA Ajustado	173,9	16,7%	153,6	16,1%	13,2%	23,4	8,5%	18,1	7,0%	28,9%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(11,1)	-1,1%	(11,0)	-1,1%	1,4%	(1,6)	-0,6%	(1,5)	-0,6%	8,8%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(25,2)	-2,4%	(45,1)	-4,7%	0,0%	(9,2)	-3,4%	(28,3)	-11,0%	0,0%
EBITDA	137,6	13,2%	97,6	10,2%	41,1%	12,5	4,5%	(11,7)	-4,5%	-206,9%
Depreciação & Amortização	(51,3)	-4,9%	(42,1)	-4,4%	21,8%	(13,5)	-4,9%	(13,2)	-5,1%	2,1%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%
EBIT	85,9	8,2%	55,4	5,8%	55,0%	(1,2)	-0,4%	(24,9)	-9,7%	-95,1%
Resultado Financeiro Líquido	(37,6)	-3,6%	(36,1)	-3,8%	4,1%	(7,6)	-2,8%	(12,5)	-4,9%	-39,2%
EBT	48,3	4,6%	19,3	2,0%	150,1%	(8,8)	-3,2%	(37,4)	-14,5%	-76,4%
Imposto de Renda & CSLL	36,8	3,5%	1,5	0,2%	2313,6%	19,6	7,1%	1,0	0,4%	1916,5%
Resultado Líquido	85,2	8,2%	20,8	2,2%	308,5%	10,8	3,9%	(36,4)	-14,1%	-129,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	25,2	2,4%	45,1	4,7%	0,0%	9,2	3,4%	28,3	11,0%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(36,4)	-3,5%	0,0	0,0%	0,0%	(24,9)	-9,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	73,9	7,1%	65,9	6,9%	12,1%	(4,9)	-1,8%	(8,1)	-3,1%	-40,0%

Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas totalizaram R\$ 92,8 milhões em 2017 e representaram 8,9% da Receita Líquida, uma piora de 2,3pp vs. 2016. Vale lembrar que começamos no ano passado um movimento de centralização de algumas atividades, aumentando o escopo de nossas áreas corporativas e do centro de serviços compartilhados. Isso implica em transferências de pessoal e orçamentos de centros de custo de nossas unidades de negócio para centros de custos corporativos, sempre buscando ganhos de escala. Essas transferências representaram R\$10,2 milhões no total de despesas corporativas no ano. Além disso, o primeiro semestre do ano passado foi impactado por uma reversão de provisão para remuneração variável de R\$2,9 milhões, prejudicando a base de comparação. Esses dois efeitos somados provocam um aumento de 21% em nossas despesas corporativas no ano conforme gráfico a seguir.



A partir dessa base ajustada, vemos um aumento de 22% diretamente relacionado às áreas que elegemos como prioritárias. O investimento na área comercial e o reforço da área de serviços ao aluno já mostram resultados tanto em nossa captação, quanto na retenção de alunos. Reforçamos também a área acadêmica corporativa com pessoal e novos serviços de tecnologia, além do núcleo de avaliação e indicadores. Ademais, em 2017, iniciamos um grande projeto na área de suprimentos, envolvendo uma consultoria externa e nossa equipe interna, representando um investimento em 2017 (R\$2,0 milhões), que deve se traduzir em economias relacionadas ao processo de compras e negociação com fornecedores daqui para frente.

Especificamente no 4T17, reportamos um valor de R\$26,4 milhões, equivalente a 9,6% da Receita Líquida, uma piora de -2,1pp vs. 4T16.

EBITDA Ajustado

Encerramos 2017 com um EBITDA ajustado de R\$173,9 milhões (+13,2% vs. 2016) e uma margem de 16,7% sobre a Receita Líquida, uma melhora de +0,6pp em comparação ao mesmo período do ano anterior. Conforme destacado anteriormente, excluindo os impactos do nosso plano de expansão orgânica, veríamos em 2017 um EBITDA ajustado de R\$177,3 milhões (+13,5% vs. 2016), e uma expansão de margem EBITDA no ano de +1,1pp (versus os +0,6pp reportados).

Especificamente no 4T17, o EBITDA Ajustado totalizou R\$23,3 milhões, ou uma margem de 8,4% sobre a Receita Líquida, uma melhora de +1,4pp vs. 4T16.

R\$ (million)	EBITDA				Resultado Líquido			
	2017	2016	4Q17	4T16	2017	2016	4Q17	4T16
Despesas de Reestruturação	(24,4)	(24,6)	(9,9)	(9,8)	(24,4)	(9,8)	(9,9)	(9,8)
Ajuste Contas a Receber FIES	3,0	3,6	0,6	0,9	3,0	0,9	0,6	0,9
Remuneração Baseada em ações	-	(5,1)	-	(0,4)	-	(0,4)	-	(0,4)
Provisão para perda de estoque	(1,2)	-	-	-	(1,2)	-	-	-
Teste Impairment HSM	-	(19,0)	-	(19,0)	-	(19,0)	-	(19,0)
Programa de Regularização Tributária (PRT/PERT)	(2,5)	-	-	-	14,8	-	5,8	-
IR/CSLL Diferidos	-	-	-	-	13,8	-	13,8	-
Baixa IR/CS - Combinação de Negócios	-	-	-	-	5,3	-	5,3	-
Total de itens Não Recorrentes	(25,2)	(45,1)	(9,2)	(28,3)	11,2	(28,3)	15,7	(28,3)

Despesas de Reestruturação. Encerramos o ano de 2017 com R\$ 24,4 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente devido às rescisões de professores e funcionários administrativos decorrentes do processo de reestruturação e de integração de novas unidades. No 4T17, reportamos um valor de R\$9,9 milhões com rescisões.

Ajuste Contas a Receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016, firmamos um acordo com o Governo, prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos 3 anos seguintes. Dessa forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta, refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Esse ajuste, que

impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. Em 2017, excluímos o impacto positivo desse ajuste no montante de R\$3,0 milhões, sendo R\$0,6 milhão referente ao 4T17.

Provisão para perda de estoque. No 2T17, realizamos uma baixa no valor de R\$ 1,2 milhão no estoque da HSM referente a revistas de edições antigas que não seriam mais comercializadas.

Programa de Regularização Tributária (PRT/PERT). Em 2017, o Governo Federal publicou duas medidas provisórias que possibilitaram a quitação antecipada de parcelamentos tributários utilizando créditos decorrentes de prejuízo fiscal e/ou da base de cálculo negativa da CSLL. Por meio desse benefício, liquidamos parcelamentos fiscais, gerando um ganho de R\$14,8 milhões em nosso resultado líquido. Esse valor é composto pela constituição de uma provisão para riscos de R\$2,5 milhões (realizado no 2T17), acompanhada pela constituição de créditos fiscais diferidos no valor de R\$ 17,3 milhões, conforme tabela a seguir:

Contas Impactadas	EBITDA			Pós EBITDA			Resultado Líquido		
	2T17	4T17	2017	2T17	4T17	2017	2T17	4T17	2017
Provisões	(2,5)	-	(2,5)	-	-	-	(2,5)	-	(2,5)
Resultado Financeiro Líquido	-	-	-	(3,1)	-	(3,1)	(3,1)	-	(3,1)
Imposto de Renda & CSLL	-	-	-	14,6	5,8	20,5	14,6	5,8	20,5
Total	(2,5)	-	(2,5)	11,5	5,8	17,3	9,0	5,8	14,8

IR/CSLL Diferidos. No 4T17, constituímos provisão ativa de IR/CSLL diferidos de R\$13,8 milhões para contrapor provisão passiva de IRPJ/CSLL diferidos previamente constituída. Tais créditos, sem impacto em caixa e de natureza não recorrente, somente são constituídos mediante razoável segurança de realização.

Baixa IR/CS – Combinação de Negócios. Após a reorganização societária de subsidiárias, realizada em novembro de 2017, registramos baixa de passivo de IRPJ/CSLL diferidos no montante de R\$5,3 milhões. Essa movimentação contábil tem natureza não recorrente e não tem efeito em caixa.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	2017	2016	4T17	4T16
(+) Receita Financeira	37,4	52,5	7,2	9,3
Receita com juros de mensalidades	11,1	11,0	1,6	1,5
Receita com aplicações financeiras	14,4	23,8	1,8	5,4
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	7,8	12,7	2,8	0,7
Outras	4,0	5,0	0,9	1,6
(-) Despesa Financeira	(75,2)	(89,3)	(14,7)	(22,4)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(40,5)	(60,5)	(6,2)	(14,4)
Despesa de juros com tributos	(3,2)	(0,6)	0,5	(0,2)
Despesa de juros com PraValer	(18,2)	(13,4)	(5,3)	(4,2)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(8,3)	(8,7)	(2,2)	(2,6)
Outros	(5,1)	(6,1)	(1,5)	(1,1)
Resultado Financeiro	(37,9)	(36,8)	(7,5)	(13,2)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos 2017 com um Resultado Financeiro negativo de R\$37,9 milhões ante -R\$36,8 milhões em 2016. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$37,4 milhões, uma queda de R\$15,1 milhões vs. 2016, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras e reconhecimento da correção sobre o saldo do contas a receber de FIES.

Da mesma forma, apresentamos uma Despesa Financeira de R\$75,2 milhões, uma redução de R\$14,1 milhões vs. 2016. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos, decorrente da quitação de dívida bancária, gerando uma redução do saldo devedor, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período.

No 4T17, apresentamos uma Receita Financeira de R\$7,2 milhões e Despesa Financeira de R\$14,7 milhões, gerando um Resultado Financeiro negativo de R\$7,5 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio.

Em 2017, foram utilizados créditos de IR/CSLL diferidos no valor de R\$36,8 milhões, sendo R\$36,4 de natureza não recorrente, dos quais R\$17,3 milhões para a quitação de parcelamentos tributários decorrentes dos programas de regularização fiscal de 2017 (PRT – MP 766/2017 e PERT – MP 783/2017), e R\$13,8 milhões referentes à constituição de IR/CSLL diferidos ativos para contrapor provisões passivas de IR/CSLL previamente constituídos. Além disso, registramos uma baixa de provisão de IR/CSLL diferidos passivos de R\$5,3 milhões referente ao processo de reorganização societária de nossas subsidiárias realizado em novembro de 2017.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos 2017 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$73,9 milhões (+12,1% vs. 2016), ou uma margem de 7,1% sobre a Receita Líquida (+0,2pp vs. 2016). No 4T17, apresentamos um Resultado Líquido Ajustado de -R\$4,9 milhões (versus -R\$8,1 milhões em 4T16), ou uma margem de -1,8% sobre a Receita Líquida (+1,4pp vs. 4T16).

Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido no ano de R\$85,2 milhões, o que representa um aumento de 4,1x o resultado de 2016.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	DEZ 17	SET 17	DEZ 16
(+) Total de Disponibilidades	115,9	146,9	181,5
Caixa	33,9	37,5	39,6
Aplicações Financeiras	82,0	109,4	141,9
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	283,4	295,5	400,3
Curto prazo	57,5	59,2	137,2
Longo prazo	225,9	236,3	263,1
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(167,5)	(148,6)	(218,8)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	75,4	76,8	78,7
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(242,9)	(225,4)	(297,5)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim de 2017 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$115,9 milhões, uma redução de R\$31,0 milhões em relação a setembro de 2017. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, reduzimos em R\$12,1 milhões desde o fim do 3T17, principalmente pela amortização de empréstimos bancários.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$ 75,4 milhões. Com isso, encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$242,9 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,4x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos 2017 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$ 247,0 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$ 1,2 milhão, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$6,6 milhões registradas desde então.

Dessa forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$248,3 milhões em 2017, apresentando uma queda de R\$41,5 milhões se comparado a 2016.

	2017	9M17	1S17	1T17	2016*	Δ 2017 / 2016
Contas a Receber Líquido	247,0	278,5	344,5	321,0	285,6	(38,6)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,2)	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	3,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	248,3	280,3	346,9	324,4	289,8	(41,5)
a vencer	179,0	221,1	282,5	265,7	227,7	(48,7)
até 180 d	54,1	46,9	51,2	45,1	45,5	8,6
de 180 a 360 d	10,8	8,0	8,5	9,1	12,4	(1,6)
de 361 a 720 d	4,4	4,4	4,7	4,5	4,2	0,2
há mais de 721 d	0,0	0,0			0,0	0,0

Encerramos o ano com um PMR (prazo médio de recebimento) de 86 dias, 21 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 149 dias para os recebíveis de FIES, ou 59 dias abaixo de 2016. Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 57 dias em 2017, +5 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o ano com um PMR de 96 dias.

Total	2017	9M17	1S17	1T17	2016*	Δ 2017 / 2016
Contas a Receber Líquido	247,0	278,5	344,5	321,0	285,6	(38,6)
Contas a Receber Líquido Ajustado	248,3	280,3	346,9	324,4	289,8	(41,5)
Receita Líquida Acumulada	1.042,7	767,0	515,2	255,2	956,8	85,9
PMR (Dias)	86	99	121	114	107	(21)

FIES	2017	9M17	1S17	1T17	2016*	Δ 2017 / 2016
Contas a Receber Líquido	124,4	157,0	231,4	207,1	191,7	(67,3)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,2)	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	3,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	125,7	158,9	233,9	210,5	195,9	(70,2)
Receita Líquida Acumulada	304,3	236,1	165,5	79,0	336,4	(32,1)
PMR (Dias)	149	182	254	240	208	(59)

Não FIES	2017	9M17	1S17	1T17	2016*	Δ 2017 / 2016
Contas a Receber Líquido	106,3	109,0	103,6	103,9	83,7	22,6
Receita Líquida Acumulada	677,4	503,4	333,9	170,2	567,5	109,9
PMR (Dias)	57	59	56	55	52	5

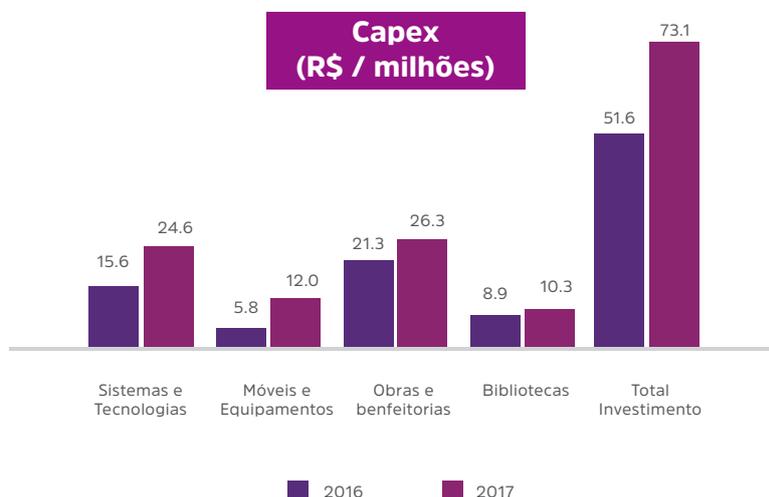
Outros Negócios	2017	9M17	1S17	1T17	2016*	Δ 2017 / 2016
Contas a Receber Líquido	16,3	12,5	9,5	10,0	10,2	6,1
Receita Líquida Acumulada	61,0	27,5	15,8	6,0	53,0	8,1
PMR (Dias)	96	123	108	149	61	35

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

Em 2017, nossos investimentos totalizaram R\$73,1 milhões, ou 7,0% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 1,6pp comparado aos 5,4% reportados em 2016. Esse valor inclui os investimentos em manutenção e expansão de nossas unidades acadêmicas (sendo aproximadamente R\$15 milhões voltados para as novas unidades), novos laboratórios acadêmicos e o

desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



Fluxo de Caixa

	2017	2016	4T17	4T16
Resultado Líquido	85,2	20,8	10,8	(36,5)
Depreciação & Amortização	51,3	42,1	13,5	13,2
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	30,7	53,1	5,8	15,4
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	5,1	10,4	0,5	3,2
Outros ajustes ao resultado líquido	(24,9)	26,2	(18,7)	18,7
Geração de Caixa Operacional	147,3	152,6	12,0	14,1
Δ Contas a receber/PDD	44,7	39,8	32,5	22,3
Δ Outros ativos/passivos	(2,7)	(44,2)	(32,2)	(35,4)
Variação de capital de giro	42,0	(4,4)	0,3	(13,2)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	189,4	148,1	12,4	0,9
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(73,1)	(51,6)	(24,4)	(14,7)
Geração de Caixa Livre	116,3	96,5	(12,0)	(13,8)
Atividades de Financiamento	(156,9)	(43,5)	(17,0)	(15,9)
Ações em tesouraria	(4,3)	(27,6)	0,0	(0,2)
Aquisições	(12,6)	(13,4)	(2,1)	(3,6)
Dividendos	(5,0)	(15,2)	0,0	0,0
Aumento de Capital LCB - Anima	(3,1)	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(181,9)	(99,8)	(19,0)	(19,7)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(65,6)	(3,3)	(31,0)	(33,5)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	181,5	184,5	146,9	215,0
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	115,9	181,5	115,9	181,5

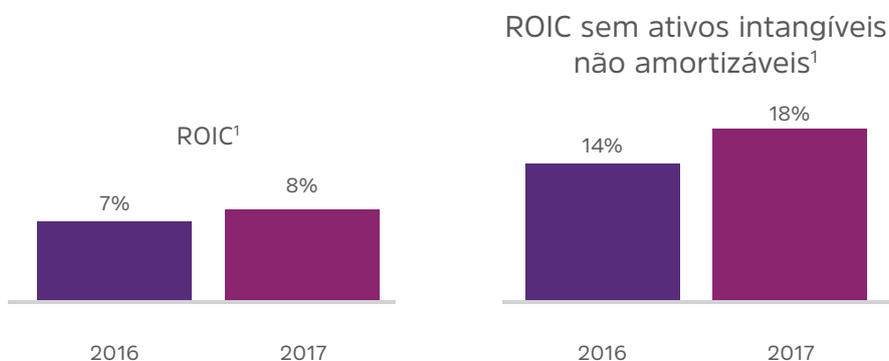
Encerramos 2017 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$147,3 milhões. A variação do nosso Capital de Giro alcançou R\$42,0 milhões no período devido principalmente aos recebíveis de FIES, ao passo que o Capex consumiu R\$73,1 milhões. Apresentamos, assim, uma Geração de Caixa Livre no período de R\$116,3 milhões.

Em 2017, as Atividades de Financiamento consumiram R\$156,9 milhões de caixa, referentes à amortização de principal e juros de nossas dívidas bancárias, já descontada uma nova captação realizada no 1T17 de R\$ 5,4 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Adicionalmente, a execução do programa de recompra de ações totalizou R\$4,3 milhões no ano, ao passo que os títulos a pagar das aquisições (UniSociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R\$12,6 milhões de caixa. Distribuimos, ainda, R\$5,0 milhões em dividendos em maio de 2017. Por fim, realizamos um aporte de R\$3,1 milhões no 1T17 para a constituição da Joint Venture com a Le Cordon Bleu.

Dessa forma, encerramos o ano com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$115,9 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao fim de 2017, apresentamos um retorno de 8%. Apesar de o avanço ainda ser tímido em relação às nossas ambições, seguimos melhorando após termos atingido um ponto de inflexão em nossa taxa de retorno no 1T17. Vemos esse mesmo efeito quando analisamos nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, passando de um patamar de 14% em 2016 para 18% em 2017.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido
EBIT 2016 Ajustado pelo Impairment HSM.

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2017

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2017							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	1.635,4			0,1				1.635,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(564,0)					3,0		(561,0)
Impostos & Taxas	(28,8)			(0,0)				(28,8)
Receita Líquida	1.042,7			0,1		3,0		1.045,7
Total de Custos	(599,6)	(27,0)	0,0	(0,0)	0,0	(20,1)	0,3	(646,5)
- Pessoal	(421,5)					(20,0)		(441,4)
- Serviços de Terceiros	(45,5)					(0,2)	0,3	(45,4)
- CMV	(4,1)							(4,1)
- Aluguel & Ocupação	(90,0)			(0,0)				(90,0)
- Outras	(38,6)	(27,0)		(0,0)				(65,6)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	443,0	(27,0)	0,0	0,0	0,0	(17,2)	0,3	399,1
Despesas Comerciais	(82,1)	0,0	0,0	(2,2)	0,0	0,0	0,0	(84,2)
- PDD	(46,2)			(0,0)				(46,2)
- Marketing	(35,9)			(2,2)				(38,0)
Despesas Gerais & Administrativas	(108,0)	(24,2)	(0,4)	(92,0)	0,0	(3,9)	0,0	(228,6)
- Pessoal	(72,3)			(68,2)		(2,5)		(143,1)
- Serviços de Terceiros	(11,2)			(9,7)		(0,1)		(20,9)
- Aluguel & Ocupação	(4,2)			(1,5)				(5,7)
- Outras	(20,3)	(24,2)	(0,4)	(12,7)		(1,3)		(58,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,5	0,0	0,0	(0,1)	0,0	(2,6)	0,0	(0,2)
- Provisões	(4,7)			(0,0)		(2,5)		(7,2)
- Impostos & Taxas	(2,6)			(0,4)				(3,0)
- Outras receitas operacionais	9,8			0,3		(0,1)		10,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	11,1				(11,1)			0,0
Resultado Operacional	266,7	(51,3)	(0,4)	(94,2)	(11,1)	(23,7)	0,3	86,2
- Despesas Corporativas	(92,8)			94,2		(1,4)		0,0
EBITDA Ajustado	173,9	(51,3)	(0,4)	0,0	(11,1)	(25,2)	0,3	86,2
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(11,1)				11,1			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(25,2)					25,2		0,0
EBITDA	137,6	(51,3)	(0,4)	0,0	0,0	0,0	0,3	86,2
Depreciação & Amortização	(51,3)	51,3						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,4)		0,4					0,0
EBIT	85,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	86,2
Resultado Financeiro Líquido	(37,6)						(0,3)	(37,9)
EBT	48,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,3
Imposto de Renda & CSLL	36,8							36,8
Resultado Líquido	85,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,2
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	25,2					(25,2)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(36,4)					36,4		0,0
Resultado Líquido Ajustado	73,9	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2	0,0	85,2

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultados 4T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	4T17							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	422,8			0,1				422,9
Descontos, Deduções & Bolsas	(138,9)					0,6		(138,3)
Impostos & Taxas	(8,3)			(0,0)				(8,3)
Receita Líquida	275,6			0,1		0,6		276,3
Total de Custos	(172,7)	(7,3)	0,0	(0,0)	0,0	(9,1)	(0,1)	(189,2)
- Pessoal	(113,8)					(8,9)		(122,7)
- Serviços de Terceiros	(18,8)					(0,2)	(0,1)	(19,1)
- CMV	(1,8)							(1,8)
- Aluguel & Ocupação	(26,0)			(0,0)				(26,0)
- Outras	(12,3)	(7,3)		(0,0)				(19,6)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	102,9	(7,3)	0,0	0,0	0,0	(8,4)	(0,1)	87,1
Despesas Comerciais	(28,8)	0,0	0,0	(0,5)	0,0	0,0	0,0	(29,3)
- PDD	(15,1)			(0,0)				(15,1)
- Marketing	(13,7)			(0,5)				(14,2)
Despesas Gerais & Administrativas	(27,0)	(6,2)	(0,2)	(26,3)	0,0	(0,5)	0,0	(60,1)
- Pessoal	(17,4)			(20,0)		(0,5)		(37,9)
- Serviços de Terceiros	(2,9)			(2,4)		0,0		(5,3)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)			(0,4)				(1,6)
- Outras	(5,6)	(6,2)	(0,2)	(3,4)		0,0		(15,4)
Outras Receltas (Despesas) Operacionais	1,0	0,0	0,0	0,1	0,0	(0,1)	0,0	1,0
- Provisões	(1,0)			(0,0)		0,0		(1,1)
- Impostos & Taxas	(1,1)			(0,1)				(1,2)
- Outras receitas operacionais	3,1			0,2		(0,1)		3,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,6				(1,6)			0,0
Resultado Operacional	49,7	(13,5)	(0,2)	(26,6)	(1,6)	(9,0)	(0,1)	(1,3)
- Despesas Corporativas	(26,4)			26,6		(0,3)		0,0
EBITDA Ajustado	23,4	(13,5)	(0,2)	0,0	(1,6)	(9,2)	(0,1)	(1,3)
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)				1,6			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(9,2)					9,2		0,0
EBITDA	12,5	(13,5)	(0,2)	0,0	0,0	0,0	(0,1)	(1,3)
Depreciação & Amortização	(13,5)	13,5						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)		0,2					0,0
EBIT	(1,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,1)	(1,3)
Resultado Financeiro Líquido	(7,6)						0,1	(7,5)
EBT	(8,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(8,8)
Imposto de Renda & CSLL	19,6							19,6
Resultado Líquido	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	9,2					(9,2)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(24,9)					24,9		0,0
Resultado Líquido Ajustado	(4,9)	0,0	0,0	0,0	0,0	15,7	0,0	10,8

ANEXO 3 – DRE IFRS

	2017	2016	4T17	4T16
RECEITA LÍQUIDA	1.045,7	960,4	276,3	258,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(646,5)	(611,6)	(189,2)	(176,7)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	399,1	348,9	87,1	81,7
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(313,0)	(292,8)	(88,4)	(106,1)
Comerciais	(84,2)	(75,4)	(29,3)	(26,7)
Gerais e administrativas	(228,2)	(191,2)	(59,9)	(57,9)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	-	(0,2)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,2)	(26,2)	1,0	(21,5)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	86,2	56,1	(1,3)	(24,3)
Receita financeira	53,8	162,1	(1,7)	53,6
Despesa financeira	(91,6)	(198,8)	(5,9)	(66,7)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	48,3	19,3	(8,8)	(37,4)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	36,8	1,5	19,6	0,9
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	85,2	20,8	10,8	(36,5)

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	DEZ 17	DEZ 16	SET 17	Passivo	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
Ativo Circulante	410,0	434,0	474,9	Passivo Circulante	221,5	268,3	218,3
Caixa e equivalentes de caixa	33,9	39,6	37,5	Fornecedores	33,8	23,7	24,8
Aplicações financeiras	82,0	141,9	109,4	Empréstimos e financiamentos	52,5	124,1	52,3
Contas a receber	246,9	195,7	278,4	Obrigações sociais e salariais	62,6	58,4	78,2
Adiantamentos diversos	30,5	37,4	22,9	Obrigações tributárias	17,5	14,8	12,7
Impostos e contribuições a recuperar	9,0	11,2	12,7	Adiantamentos de clientes	17,5	19,2	30,6
Derivativos	-	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,1	0,6	0,6
Outros ativos circulantes	7,7	8,3	13,9	Títulos a pagar	11,1	9,1	10,9
				Dividendos a pagar	20,2	5,0	0,0
				Derivativos	4,9	13,1	6,9
				Outros passivos circulantes	1,2	0,5	1,1
Ativo Não Circulante	928,1	953,8	890,4	Passivo Não Circulante	420,2	483,9	441,2
Contas a Receber	0,1	89,9	0,1	Empréstimos e financiamentos	223,3	253,5	231,3
Adiantamentos diversos	11,6	12,4	7,0	Títulos a pagar	61,1	64,6	61,2
Depósitos judiciais	47,4	36,3	39,0	Débitos com partes relacionadas	0,0	-	-
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,1	0,2	Parcelamento de impostos e contribuições	3,0	4,5	4,0
Impostos e contribuições a recuperar	16,2	6,0	13,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,4	52,2	54,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	88,3	98,5	81,1
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	-	Derivativos	2,6	9,6	4,9
Outros ativos não circulantes	30,0	16,4	19,1	Outros passivos não circulantes	3,4	1,1	3,7
Investimentos	2,7	-	2,9				
Imobilizado	246,1	223,5	236,6				
Intangível	572,1	569,1	571,7				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	696,4	635,7	705,8
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	6,6	6,5	6,6
				Reservas de lucros	277,2	212,3	212,3
				Ações em tesouraria	(14,2)	(10,0)	(14,2)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	-	0,0	74,3
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Ativo	1.338,2	1.387,9	1.365,3	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.338,2	1.387,9	1.365,3

ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	2017	2016	4T17	4T16
Lucro líquido do período	85,2	20,8	10,8	(36,4)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46,2	45,6	15,1	17,3
Reversão (atualização) depósito judicial	(2,1)	(1,7)	(0,5)	(0,4)
Depreciação e amortização	51,3	42,1	13,5	13,2
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,4	4,5	0,3	1,1
Equivalência patrimonial	0,4	-	0,2	-
Atualização de empréstimos a terceiros	(1,8)	(1,1)	(0,5)	(1,1)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	28,5	60,7	4,7	14,5
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	7,2	12,1	1,1	3,7
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	8,3	8,7	2,2	2,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(6,2)	(16,3)	(1,0)	(1,7)
Remuneração baseada em ações	0,1	5,3	0,0	0,7
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(36,8)	(1,5)	(19,6)	(1,0)
Perda com investimentos	-	0,0	-	-
Perda com provisão impairment	-	19,0	-	19,0
Baixa de estoque e acervo líquido	1,2	-	-	-
Valor justo com derivativos	11,6	-	0,9	-
	193,5	198,2	27,1	31,4
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(1,4)	(5,8)	17,4	5,0
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	7,7	(25,2)	(12,1)	(12,8)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(13,3)	(8,7)	(8,8)	(1,9)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,6	(0,3)	1,2	(0,6)
Redução (aumento) de outros ativos	(3,3)	2,0	4,0	4,5
Aumento (redução) de fornecedores	10,1	0,4	9,0	0,5
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	7,8	6,1	(10,9)	(14,2)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	(1,6)	(4,0)	(13,1)	(9,6)
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	0,7	(0,5)	1,4	(0,6)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(13,7)	(14,4)	(1,3)	(1,8)
Aumento (redução) de outros passivos	3,1	0,2	(0,2)	0,5
Caixa proveniente das operações	(3,4)	(50,1)	(13,3)	(30,9)
Juros pagos	(32,8)	(25,6)	(2,2)	6,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,0)	(0,4)	-	(0,1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	157,3	122,1	11,7	6,5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(4,0)	(0,1)	(4,0)	(0,1)
Recebimentos	3,8	-	3,8	-
Aumento de capital em controlada	(3,1)	-	-	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	(8,0)	-	0,0
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	75,2	40,7	30,1	54,9
Rendimento de aplicações financeiras	(15,3)	(23,4)	(2,7)	(5,3)
Compra de ativo imobilizado	(53,6)	(38,4)	(16,7)	(10,7)
Compra de ativo intangível	(19,5)	(13,2)	(7,6)	(4,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16,5)	(42,4)	2,8	34,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	5,4	143,0	-	-
Amortizações.	(100,4)	(143,4)	(14,1)	(2,7)
Ganho (Perda) com derivativos	(29,6)	(18,6)	(2,0)	(18,6)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(12,6)	(3,7)	(2,1)	(3,7)
Custo captação na emissão de títulos	-	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(4,3)	(27,6)	-	(0,2)
Dividendos pagos	(5,0)	(15,2)	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(146,4)	(65,6)	(18,1)	(25,2)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(5,6)	14,1	(3,6)	16,1
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	39,6	25,5	37,5	23,4
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	33,9	39,6	33,9	39,6
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(5,7)	14,1	(3,6)	16,1

ânima

EDUCAÇÃO

una unimonte unibh› unisociesc› sãojudas› hsm EBRADI LE CORDON BLEU

Contatos RI:

ri@animaeducacao.com.br

+55 (11) 4302-2611